

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Beco dos Clérigos, 5-A
Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 20\$00 Série de 25 números 10\$00 Estrangeiro; 50 números 50\$00 Cotómatas 30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

HONRA
25-4-1860

TALENTO
28-5-1892

Ao mais illustre Caciense

Dr. Manuel Nunes da Silva

PELA
PASSAGEM DO SEU 80.º ANIVERSÁRIO

Com todos os respetos a Comissão Administrativa da Fréguesia de Cacia saúda S. Ex.ª o sr. dr. Manuel Nunes da Silva pelo seu 80.º aniversário natalício.

Cacia, 25 de Abril de 1940.

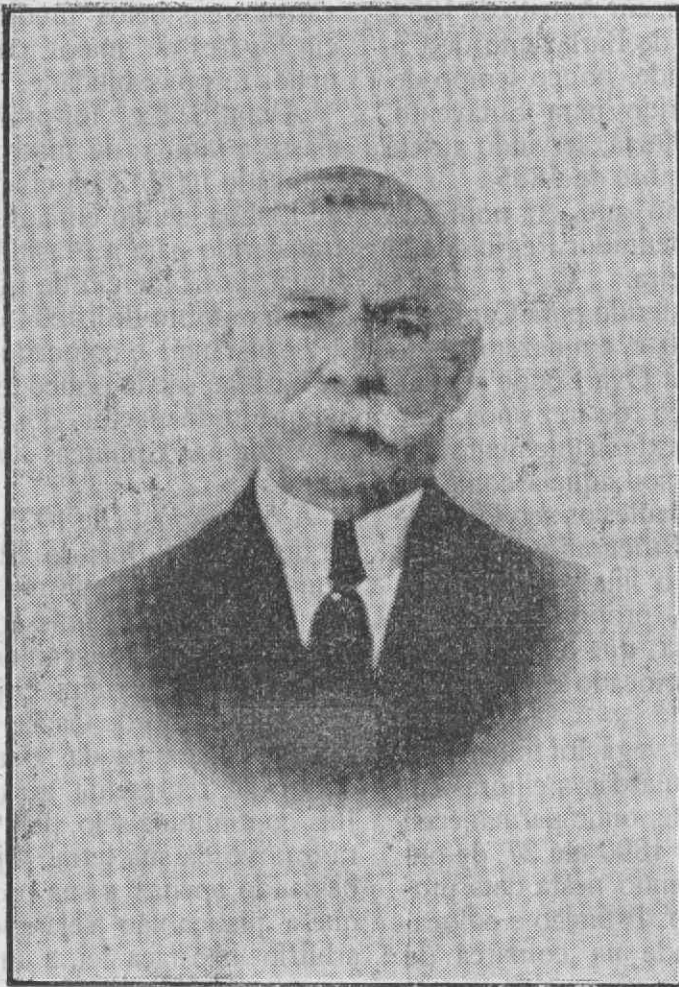
José Simões Miranda.
Pt.ª

A Redacção dos *Écos de Cacia*, entendeu sair fóra da vulgaridade, para assim dedicar o presente número especial,— não deixando de sair como habitualmente,— ao Ex.º Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, e nas suas colunas encerrar escritos laudatícios comemorando a passagem do 80.º aniversário natalício de Sua Exce.ª lência.

Ao Ex.º Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, envia a direcção do «Club Recreio Caciense» as mais amistosas felicitações pelo seu aniversário.

Cacia, 25 de Abril de 1940.

O Presidente,
Samuel da Costa Santos.



A Direcção do Sindicato Agrícola da Fréguesia de Cacia felicita o Ex.º Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva pela passagem do seu 80.º aniversário.

Cacia, 25 de Abril de 1940.

António G. Nunes
Presidente

Poucas palavras, sóbrias e sinceras, mas profetidas por muitas bocas, ditadas por muitos dos muitos corações que marcam no nosso meio, que pelo seu illustre conterrâneo sentem o maior dos carinhos,— eis o que pretendemos reunir nesta elequentíssima Homenagem ao Patrono-Mór das aspirações do povo desta região.

A Direcção do «Grupo Musical Caciense» vem muito respetosamente cumprimentar S. Ex.ª o sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva pelo seu aniversário natalício.

Cacia, 25 de Abril de 1940.

O Presidente,
Thomaz d'Aquino.

Um exemplo de perfeição moral

Sendo certo que o *Homo Moderno* é o produto da evolução mental e moral do *Animal Político* de Aristóteles e do *Homo Sapiens* dos paleontologistas, o *Homo Perfectus* de hoje, isto é, o cidadão culto e prestante, bondoso e justo, prestigioso e delicado, que compreende a sua época e sabe manter o aprumo do seu carácter através do temeroso mar das paixões que a agitam, e que sabe desempenhar as mais altas funções sociais sem se curvar como um vime nem se impederem como um granito, o

Homo Perfectus só pode ser o produto de uma alta inteligência ao serviço de uma grande e nobilíssima alma.

O Conselheiro dr. Nunes da Silva conseguiu enfrentar as grandes agitações, dificuldades e circunstâncias, ingratiões e irreverências, rápidas mutações e desconcertantes imprevistos dos últimos 34 anos, com uma serenidade admirável e um tão alto critério, que de todos os sectores da vida portuguesa lhe saíram louvores e se lhe ergueram aplausos.

Político no antigo regimen, a mudan-

ça de instituições gallardamente feita pelo Povo em 1910, nem o fez rastejar nas pressas das adesões, nem o dementou com as rebeldias fanáticas dos sequazes de princípios mortos. Manteve-se no seu logar, na sua posição, no seu cargo, e o seu logar de julgador, a sua posição de juiz, o seu cargo de magistrado, e amaltos de mais para se submeterem às leviandades de uns e aos caprichos dos outros, aos despeitos dos vencidos ou às paixões dos vencedores.

(Conclui na 3.ª página).

Saúdação

Nos tempos que vão correndo, em que as maiores actividades, como as melhores iniciativas são prejudicadas ou se perdem pela apatia mais criminosas, em que os homens que representam valores positivos são abandonados, esquecidos pelas transigências necessárias à satisfação mais cômoda de intrínsecos mesquinhos tanta vez inconfessáveis, anima, entusiasmo constatar que ainda se encontra alguém que venera os bons.

E' este o caso do *Ecos de Cacia*.

Prestando uma homenagem ao dr. Manuel Nunes da Silva, o *Ecos de Cacia* mostra não esquecer a gratidão que devem ao seu conterrâneo ilustre.

O Dr. Manuel Nunes da Silva, espírito culto de bairrista *comme il faut*, soube impôr-se pelas suas brilhantes qualidades de inteligência e de trabalho, pelo seu carácter austro, pelo amor à sua terra, pelo seu primoroso trato, quer como Magistrado quer como homem, à consideração e respeito públicos, como um valor positivo.

Prestável como poucos, ao fazer o bem nunca distinguindo os pobres dos ricos, conseguindo seguir na vida uma linha de conduta intransigente sim mas de tal forma nobre, que pode bem dizer-se que em cada homem tem um amigo — mais, um admirador.

Aos homens como o Dr. Manuel Nunes da Silva só devia lembrar-se a idade como mais um motivo para respeito nunca para o roubar à actividade em que tão necessário era.

Manuel de Vilhena,
Advogado

AO EX.^{mo} SR. DR. CONSFLHEIRO

Manuel N. da Silva

Uma vida algo longa com 80 anos; uma formatura tirada brilhantemente; uma carreira de magistratura integérrima, passada sempre com a consciência limpa nos seus julgamentos, enfim, uma vida à qual não faltou trabalho honesto; uma situação invejável, mas, conseguida à custa do seu próprio esforço, tendo apenas a auxiliá-lo, a sua própria inteligência e um exemplar chefe de família, eis o que representa o homem a quem se felicita pelo seu octogéssimo aniversário. Haverá mais alguma coisa a acrescentar a isto? Há. Acrescentamos que, esta série vá continuando e que nós lh'os vamos contando, certo é que somos vivos.

Parabéns.

Augusto de Carvalho

SAUDAÇÃO DO CORPO REDACTORIAL

José Marques Damião, António da Costa Pinto e Anibal Cruz, respectivamente Director, Editor e Redactor Principal deste jornal, saúdam sua Ex.^a o Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, pela passagem do 80 aniversário.

Conselheiro Nunes da Silva

Pretendendo o «Ecos de Cacia», dizer algo da vida do Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva uma feliz oportunidade colocou-nos ao alcance da vista um n.º do «Primeiro de Janeiro» do ano de 1909 que, vindo poupar-nos a tão sérias e graves apreensões, dirá ao mesmo tempo o que nós nunco poderíamos conseguir.

Ouçamos, pois, o que disse o «Primeiro de Janeiro»:

«Toma hoje posse do lugar de auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal, junto da Alfandega desta cidade, o integérrimo magistrado e nosso estimadíssimo amigo sr. dr. Nunes da Silva, que foi nomeado para aquele cargo, precedendo concurso por decreto de 29 de Janeiro último o novo auditor, que tem feito uma carreira brilhante na magistratura, alia ás mais altas faculdades de homem de leis e à sua indiscutível competência de juriconsulto, qualidades morais do mais finíssimo quilate. A sua nomeação, sendo um acto da maior justiça, é também uma garantia do mais irrepreensível proceder no estricto cumprimento dos seus deveres profissionais, no novo cargo que, com a mais distinção vai ocupar.

«O sr. dr. Nunes da Silva tem uma biografia oficial que na verdade o nobilita. Iniciou a sua carreira, sendo nomeado delegado do Procurador da Corôa e Fazenda, em Agosto de 1884, para a comarca de Barlavento de Cabo Verde, de onde, pouco tempo depois, foi transferido para Sotavento, na mesma província, servindo ali até ao fim de Dezembro de 1885.

«Nesse mesmo ano, era nomeado delegado do Procurador Régio da comarca de Fronteira.

«Dali foi transferido para Caminha, em maio de 1886, e, em dezembro do mesmo ano, para Ovar, onde se conservou por espaço de trez anos, durante o período extenuantemente agitado que atravessou aquela comarca. E foram tão revelantes os serviços que prestou, que o Procurador Geral da Corôa de então, o finado conselheiro Cardoso Avelino, propôs ao governo como recompensa, que o ilustre magistrado fôsse colocado em uma das varas de Lisboa.

«Por não haver vaga, foi transferido para Barcelos, uma das melhores comarcas do Norte, onde permaneceu desde Janeiro de 1890 até 27 de outubro de 1898, sendo nesta data promovido a Juiz por distinção e colocado nessa qualidade na comarca de S. Tiago de Cacem, de onde foi transferido para Espozende.

«Em dezembro de 1899, era despachado para Caminha, onde serviu até janeiro de 1905, sendo promovido então à segunda classe, para a comarca de Arouca, de onde, pouco tempo depois, era transferido sucessivamente para Valença e Cantanhede, passando a servir na comarca de Soure, em março de 1906, e conservando-se ali até ser nomeado auditor para o Contencioso Fiscal junto da Alfandega do Porto.

«O sr. dr. Nunes da Silva foi eleito deputado pelo circulo de Braga para a legislatura de 1907, não solicitando de modo algum essa honraria, mas simplesmente porque os seus méritos

eram com justiça apreciados pelo finado chefe progressista daquele districto, o Conselheiro Rodrigues de Carvalho, que espontaneamente apresentou o seu nome ao sufrágio dos eleitores.

«São estes os factos mais salientes da vida pública do ilustre magistrado que pelo seu valor, acaba de ser nomeado para tão alto cargo.

«Prestando ao sr. dr. Nunes da Silva toda a homenagem a que tem direito, pelas suas nobres faculdades, enviamos-lhe no dia de hoje, as nossas cordeais felicitações.»

Disse o *Primeiro de Janeiro* da época tudo quanto se referia à vida pública do ilustre Magistrado até à posse do lugar de Auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal. Daqui por diante a estrada da Vida alargava-se mais a mais à medida que o Ex.^{mo} Sr. Conselheiro tinha ocasião de comprovar os seus belos predicados morais em logares de maior confiança e de maior responsabilidade.

Assim S. Ex.^a foi promovido à 1.^a classe a tantos de março de 1912 e colocado na 2.^a vara civil da comarca de Lisboa, sendo em outubro de 1913 transferido para a Presidência do Tribunal do Comércio de Lisboa.

Em outubro de 1920 foi transferido à 2.^a instância e colocado na Relação de Lisboa, sendo pouco tempo depois nomeado Inspector dos Serviços Judiciários nas comarcas do Continente e Ilhas.

A 6 de Agosto de 1926 tomou posse do lugar de Juiz do Supremo Tribunal de Justiça e em março de 1929 era nomeado em comissão Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa.

Acabada a carreira brilhantíssima do ilustre filho de Cacia, subindo ao mais alto patamar da extensa escada social que representa a Magistratura, Juiz continuou a sêlo, pelo menos, para o povo da sua terra. E Juiz a valer, bastando apenas a sua presença para que a justiça não seja apedrejada, o arbitrio não faça lei, a maldade não vença a Bôa-Fé.

S. Ex.^a foi o 3.^o Juiz reconduzido no lugar que ocupou durante anos no Tribunal do Comércio. O 1.^o em 1885, foi Gaspar Pereira da Silva, depois ministro da Justiça. 30 anos depois, José Maria Teixeira de Queiroz foi honrado com a mesma distinção. Desde essa remota época até hoje só o Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Nunes da Silva foi distinguido com tamanha prova de confiança e estima, tendo para tanto em 1919 feito uma exposição ao respectivo governo, o comércio da praça de Lisboa.

Dito isto, que é tão pouco, cumpre-nos igualmente saúdar S. Ex.^a pela passagem de mais um ano da sua preciosa existencia.

Um aniversário natalício

Ultrapassa hoje a meta dos 80 e bate ao limiar dos 81 anos de idade, o ilustre caciense Ex.^{mo} Sr. Dr. Juiz Conselheiro Manuel Nunes da Silva.

Oitenta anos de idade!...

Nestes tempos, em que a longevidade, após os 75, é um fenómeno raro e mais raro ainda quando ela é atingida, aos 80, com notáveis aptidões de vigor físico e de espírito, um sobrevivente deve tornar-se, com orgulho, como que um ídolo à face dos seus queridos e perante todos os amigos, quando se é muito querido e amado por todos, como Sua Ex.^a tem o dom de ser.

Juiz integérrimo tendo ascendido aos mais altos cargos da Magistratura, carácter ímpolito e bondoso, extremo chefe de família, Sua Ex.^a alia aos seus nobres predicados uma afabilidade paternal e uma lhanza de trato, que os tempos actuais não são pródigos em mostrar e que mais vem radicar no espírito de nós todos, o profundo respeito que já nutrimos por Sua Ex.^a.

Cacia já muito lhe deve desde a criação do seu apeadeiro, mas creio não sair da órbita da verdade se disser que Sua Ex.^a ainda se não cançou de ser útil à sua terra.

Filho, como sou, da mesma terra, mas dela desviado desde a infância pelas exigências da carreira e da vida, filho também de outro amigo de Cacia, — o saudável fundador do «Ecos» — a quem Sua Ex.^a dispensava sincera amizade, eu, ao saber desta data, não podia deixar de trasladar para aqui o sentimento que o meu coração dita, mas que o pensamento não sabe expor inteiramente.

Com as minhas respeitadas homenagens, formulo os melhores votos para que Sua Ex.^a muitos e muitos mais anos conte no seio dos seus queridos e sempre no pleno gôso das maiores venturas e prosperidades.

Coimbra, 25 de Abril de 1940

Celestino Baptista da Silva.

Salvé, 25-4-940!

Glorioso dia de todos nós cacienses, aniversário da egrégia figura, mais ilustre, prestimosa e cintilante que jámais tem nascido em Cacia o Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Nunes da Silva a quem endereçamos respeitosamente as nossas calorosas saudações.

Manuel Domingues Nina J.^{or}

Um aniversário

é uma oração em acção de graças, resadas umas vezes em silêncio, outras num côro de amigos.

Sarrazola, 25-4-940.

Thomaz d'Aquino.

Propagar o «ECOS DE CACIA», é um dever de todo o bom cidadão.

Quer deixar de fumar?
Ou diminuir o número de cigarros
que fuma diariamente?

Use: **"ANTIFUMO"**

água dentífrica de resultados absolutamente assegurados.

Reaja contra o vício! Defenda a Saúde!

Agentes gerais **A. Dias & Santos L.^a** | Representantes no Norte **M. Salvador & C.^a L.^a**
Rua Augusta, 229 2.º | R. de Santa Catarina, 227
LISBOA | PORTO



BICICLETAS
e
ACESSÓRIOS

PNEUS «**Michelin**» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela

— de — (183)

AMERICO DIAS CAPELA

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris
DOENÇAS DOS OLHOS

(205) **Rua Ferreira Borges, 162-2.º**
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 | Residencia 832 | **Coimbra**

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 | LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

de — BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

V A G O

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.
Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

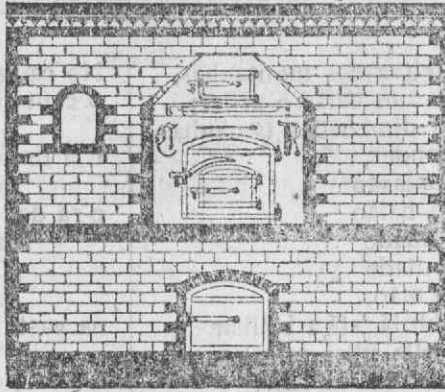
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.^a

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.



Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.
Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

FERIDINA COSTA III

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de todas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

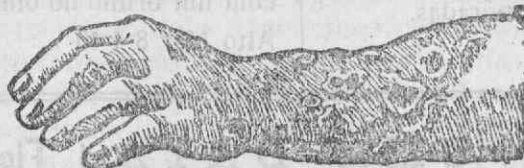
Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º
PORTO—Castilho & C.^a—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa—Campia VOUZELA**

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.



Foto-Moderna

— de —

João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos.
Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito)
(449) | **AVEIRO**

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serrallaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, catros volantes, etc. etc. (211)

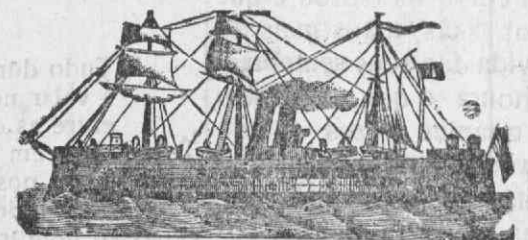
Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Ponbal
(69) Telefone 2640 | **PORTO**

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens, para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom life.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Divisoras. Portas para fornos, Cilindros e todas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Trasega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º—LISBOA — Telef. 26858

Oficina de Carpintaria de masseiras e

construção de fornos

José Dionísio

Sucessor da antiga firma António R. Lopes

BORRALHA — AGUEDA

O antigússimo construtor José Dionísio, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidéz.

Esta antiga e acreditada casa de José Dionísio, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serrallaria** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, taboleiros, portas de ferro para fornos, etc. (385)

